



ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO TRIGÉSIMO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORA AUSENTE: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Francisco Pinheiro de Barros para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 788/2023**, da Senhora Zirleide Monteiro Cavalcanti Torres, 1ª Secretária da Câmara Municipal de Arcoverde, que encaminha a Indicação nº 1338, de autoria do vereador Luciano Rodrigues Pacheco, para divulgação do desaparecimento do menino Joadson. Lido o **Ofício nº 001/2023**, de autoria da Senhora Simone Mourato, que solicita o uso da Tribuna Popular para falar sobre a ONG Compaixão e Graça. Lido o **Requerimento nº 080/2023**, de autoria do Vereador Romério Sena Brasil, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a instalação de 02 redutores de velocidade (quebra-molas), na Rua Maria Emilia de Carvalho, bairro IPSEP, a rua do parque dos ipês, entre os números 285 e 343; e na Rua Amália Meneses do Nascimento, bairro IPSEP, entre os números 351 e 412, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 058/2023**, de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a reforma da Praça Napolião Inácio de Oliveira, na Rua Isidorio Pereira, próximo a Escola Carmélia Inácio, Bairro Vila Bela. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 030/2023 do Poder Legislativo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 031/2023 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 043/2023 do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra à Senhora Simone Mourato para fazer o uso da Tribuna e falar sobre a ONG

Compaixão e Graça. Bom dia a todos e todas. É um prazer estar aqui com vocês. Antes de iniciar eu quero agradecer primeiramente a Deus porque ele é a razão nós estamos aqui, então eu não poderia começar sem agradecer a ele. Eu quero saudar a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro através do qual eu saúdo todos os demais vereadores aqui presentes. Quero saudar a ONG Compaixão é Graça, como vieram quatro representantes, eu vou ter que dizer o nome dos quatro, meu pai Diassis, minha mãe Socorrinha, irmão Antônio, que é o nosso fotógrafo oficial e o professor Adatao que é o professor de karatê, e quero saudar os demais na pessoa de Zuleide que eu conheci agora e já me encantei com o trabalho dela. Estou nervosa. A ONG Compaixão e Graça surgiu através de um sopão, nós iniciamos no finalzinho de 2017, nós iniciamos na casa do seu Hélio e a partir de então a gente começou com esse sopão, começou a conhecer as famílias lá no Vila Bela e a gente se apaixonou pela comunidade, pela família, por conta da questão social, da vulnerabilidade social, a gente viu que ali a gente poderia desenvolver um trabalho que pudesse transformar aquela realidade. Em 2018 nós continuamos realizando as ações do sopão, que era nas segundas-feiras, nós entregamos cestas, pães e todos os anos nós temos o Dia de Ação Social, que nós realizamos, inclusive na época a prefeita, também quero agradecer, porque primeiro eu fui até a prefeita para pedir a doação do terreno para a gente construir um espaço em que a gente pudesse garantir justiça social e igualdade, e que a gente pudesse oferecer um trabalho de qualidade para a comunidade do Vila Bela. Ela prontamente me recebeu, todas as vezes que eu fui lá, e foi encaminhado o projeto para prefeitura, no qual nós estamos aqui. Então eu quero registrar esse agradecimento também à prefeita, porque a gente foi primeiro até a autoridade dela, ela concedeu e hoje nós estamos aqui. Quero agradecer também aos vereadores que terça passada eu pude estar com eles e esclarecer sobre a ONG. A ONG é uma associação que não tem fins lucrativos, nós registramos, o nome é novo, as pessoas não conheciam, o questionamento foi esse, as pessoas não conheciam a ONG Compaixão e Graça. Nós temos uma integrante que o sonho dela era ter um carrinho de mão para trabalhar, Dona Luzia, nas reuniões de grupo de mulheres ela nos disse, e a gente comprou e entregou esse carrinho. Se você perguntasse a ela quem deu, ela iria dizer que foi a gente, pessoa física, e não é instituição, porque o nome nós registramos esse ano. Por que nós registramos? Porque nós entendemos que com o registro a gente pode ter recursos para estar gerando qualidade de vida, gerando renda, gerando emprego, porque a nossa intenção não é fazer com que eles se tornem dependentes de cesta, de assistencialismo, nós queremos fazer com que eles possam trabalhar e ter meios de subsistência para que eles possam trabalhar e ter meios de subsistência para que eles possam ter o recurso deles. Na ação social que nós tivemos em 2018, a gente sempre tem essa questão de médico, nós temos na igreja médico voluntário, temos advogados, temos assistentes sociais, temos psicólogos, tudo de forma gratuita, porque a gente já tem na nossa comunidade esses profissionais, o que nós não temos na nossa comunidade, a gente pede apoio e a gente sempre encontra pessoas voluntárias a servir a comunidade. O nosso objetivo é reduzir as desigualdades sociais através de ações à população em vulnerabilidade social. O nosso público-alvo são mulheres, crianças e famílias, porque foi o que a gente mais encontrou, quando a gente faz as reuniões lá, o que mais tem são crianças, então a gente não poderia não ter ação com crianças lá. Nós vamos prestar atendimento de forma contínua, nós temos programas e projetos, como nossos projetos atuais, nós temos o professor Adalto que todas as sextas-feiras, 7:30, ele está lá, na Quadra 44, ele dá aula de karatê para as crianças e tem sido um trabalho belíssimo, ele é voluntário, não recebe nada. O taxista, que é o meu pai, é voluntário e leva todas as pessoas para ação, quando a gente vai fazer entrega de cestas, quando precisamos dar algum tipo de assistência, a gente tem um taxista voluntário, tem a sua esposa também, todos são voluntários, nós não recebemos nada, eu sou profissional, sou servidora, e esse é o nosso trabalho para Deus, é o nosso servir a comunidade, porque a gente entende que todo mundo tem uma missão e a nossa missão é servir as pessoas. Desde pequeno eu escuto do meu pai sempre que quem não nasce para servir, não serve para viver, é um ditado antigo bem popular, mas é real. Então a gente deseja garantir a igualdade e a justiça social. Dentro dos nossos projetos a gente tem um projeto de geração de renda que são com as mulheres, que o nome dele é a mulher e a autonomia

na realização dos sonhos, esse projeto a gente fez várias oficinas com as mulheres do Vila Bela com objetivo de geração de renda para elas. Se alguém também quiser ser voluntário na nossa ONG, nós precisamos de voluntários, se você sabe desenvolver algum curso, alguma coisa e você quiser estar participando com a gente, todos serão bem-vindos. A gente já teve a oficina de autoestima com uma psicóloga, oficina de coxinha, oficina de torta de frango, oficina de doces, oficina de dindim gourmet, oficina de ovos de Páscoa, oficina de empreendedorismo para gerar essa questão deles serem empreendedores, de despertar neles a possibilidade de que eles podem produzir, vender, e através de aquilo gerar uma renda para eles, para melhorar a vida deles. A gente tem um projeto social, que é o atendimento de profissionais da saúde, não só da saúde, porque nós temos também advogados. No primeiro sábado de cada mês nós temos atendimentos com profissionais, a gente tem Dr. Dijúlian que é voluntário na nossa ONG e sempre que eu preciso ele vai lá atender a comunidade, temos advogados, assistentes sociais, que sou eu, Ericelia, ainda tem mais outra, temos dois psicólogos, nutricionista, dentista, então assim, a gente tem um celeiro de bençãos gratuitos já, mas não dispensando, quem quiser ser voluntário, a gente está a disposição de vocês. Temos o professor na sexta-feira com um projeto de aula de Karatê que é o professor Adalto que é voluntário, é todas as sextas, 7:30, temo a aula de músicas para as crianças que é com o irmão Valdilson, ele é músico e se ofereceu para esse trabalho com as crianças. A escola de futebol é com dois irmãos que se voluntariaram para ficar levando as crianças lá próximo à comunidade a gente tem uma quadra, não é uma quadra, aí eles utilizam o espaço como se fosse uma quadra, eles estão utilizando para fazer essas aulas de futebol. E nós temos um projeto de aula de reforço com as crianças, nesse projeto a gente ainda está precisando de voluntário, a gente ainda não tem, se você está ouvindo e quer ser voluntário para dar aula de reforço pode nos procurar. Temos parcerias também, nós temos um ciclo de palestra que todos os anos nós levamos no mês de agosto, desde que nós estamos lá, nós levamos profissionais do CEAM, eu já trabalhei na secretaria da mulher também, levamos profissionais para o agosto lilás para falar sobre a violência, nós já fizemos abrigo, inclusive já teve situações de violência lá no Vila Bela em que as mulheres entraram em contato com a gente pelo conhecimento, a gente acionou o CEAM, que é o Serviço de Atendimento à Mulher, e a polícia foi até o local e fez o abrigo dessa mulher. Nós temos a entrega de cesta básica, brinquedos, ovos de Páscoa. A gente entregou esses registros aos vereadores na terça passada, porque não tinha como passar aqui, mas se alguém quiser ver, comprovar se é verdade, com fotos, pode também nos procurar todos. Esse ano também a gente teve o Dia de Ação Social que teve vacina, médico, teve dentistas, vários profissionais. Eu quero agradecer a oportunidade e dizer que nós estamos à disposição de vocês para qualquer esclarecimento e dizer que o equipamento vai servir para a comunidade, o equipamento não é da igreja, o equipamento vai ser da comunidade, para as pessoas, então o nosso objetivo é servir e garantir a justiça social porque foi para isso que a gente nasceu, a gente nasceu para trabalhar a questão da igualdade e da justiça social, esse é o nosso papel. Obrigada! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Simone pela iniciativa. Quero agradecer a Diassis e a sua esposa, você já faz isso não é de agora, desde quando eu lhe conheço você tem atendido a humanidade, eu te conheço de longa data. As vezes ele nem cobra as corridas, eu já vi você fazendo isso. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente Manoel, bom dia, vereadores, bom dia, em nome de Nildinho, aos secretários que estão aqui no Plenário, bom dia, em nome da Imprensa, a Sérgio Hernandes, bom dia às professoras, bom dia ao ex-vereador Zé Pereira, que se encontra aqui, e a todos os ouvintes. Quero começar minha fala discorrendo sobre essa associação que está lá, que ela veio falar aqui, a menina dos Mouratos, e dizer a ela que está de parabéns por ter tido atitude de dispor do seu tempo para fazer o bem. Eu admiro muito essas pessoas, que, na correria do dia a dia, que todos nós temos, tiram um tempinho para fazer o bem, e você está de parabéns; o que depender desta Casa, tenho certeza de que vai ser feito, que é a leitura que vai ser votada e vai ser aprovada para você ter também estrutura para você manter a sua associação, a sua fundação; e eu digo isso porque, graças a Deus, saiu do primeiro passo, quando veio um projeto do executivo dispondo de 6

meses de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) para o Amigo Quatro Patas, a gente votou e aprovou; vamos aprovar, agora, se Deus quiser, seis meses de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) para o Amparo Amigo, vamos aprovar também, se Deus quiser, seis meses, que também está sendo votada hoje a primeira votação para que a ACODEST se torne uma instituição de utilidade pública. Vamos também “brigar” pelos seis meses para a ACODEST, e tenho certeza de que não só eu, mas como todos os vereadores vão “brigar” pelos seis meses da sua associação, tenho certeza disso, vamos votar e vamos aprovar, vamos fazer ela ser de utilidade pública, que é importante; e dizer a você que o vereador André Terto está à sua disposição, gosto muito de sua família Mourato, tenho muitos amigos dos Mouratos, e, independente disso, eu admiro as pessoas que querem fazer o bem; e me comprometo com a sua associação, que, como eu consegui, está para chegar, agora, o carro do Amparo Amigo, que vou conseguir; já falei com um deputado a respeito da ACODEST, vou me comprometer com você e vou correr atrás para conseguir o carro para sua associação, vou me comprometer, vou correr atrás, vou pedir aos deputados que mandem emendas e que consigam um carro para sua associação, que é importantíssimo para a locomoção de vocês. André Terto está aqui se comprometendo, neste dia, a correr atrás, e, se Deus quiser, quem sabe aí logo, logo vocês vão ter esse carro para se locomoverem com quem mais precisa. Meus parabéns, contem com esta Casa; e a gente precisa de mais pessoas como você, e que seja esse pontapé que está tendo há vários dias aqui, que incentive mais pessoas a fazer o que vocês estão fazendo, que incentivem, que todos nós temos que tirar um tempinho da nossas vidas, que a gente corre muito, mas para fazer o bem; e você está fazendo sua parte; esse negócio de dizer: ‘Não, eu não vou fazer, pois só eu que faço’. Faça sua parte e esqueça a dos outros. Você está de parabéns, tem meu respeito e minha admiração. Eu vou falar também da ACODEST, que, graças a Deus, vai ser a primeira votação; eu sei que Seu Assis Moreno está assistindo ansioso em casa esta votação, tenho certeza de que vai ser unânime esta votação dessa associação sua, Seu Assis Moreno e todos que estão nos ouvindo, vai dar certo, não, já deu certo! Agora, eu vou mudar um pouco, meu primo Luiz Ferraz, hoje, a gente teve outro pontapé também histórico sobre o tombamento daqui de Serra Talhada e que essa reunião foi muito proveitosa, eu acredito que, nesses 15 dias, a gente vai colocar para leitura e vamos votar, que é de extrema importância o que vocês estão fazendo por nossa cidade; que, hoje, está a gente, mas, daqui a uns anos, vai ter meus filhos e meus netos, e que esteja essa recordação, que esteja isso que está acontecendo; e depende de vocês, da sociedade; enquanto houver vocês da sociedade, Luiz, cobrando e incentivando isso, que nasça mais um Luiz Ferraz, que nasça mais um professor, que nasçam todos, como um Bonzinho Magalhães, que “briga” por isso, isso é muito bom para nossa cidade. Foi muito proveitoso, Luiz, estava faltando você, era para você ter ido a essa reunião, mas eu digo a você que vai para a frente. Eu queria falar sobre uma igrejainha que no Xique-xique, Nailson, em nome do Seu Né, estão se movimentando para construir; conversaram comigo e, de antemão, eu disse que estava pronto, falei no seu nome, falei no nome de André Maio, falei que, tenho certeza, que não só eu, mas você e ele vão ajudar nessa igreja de lá do Xique-xique, que é importante, que eles tanto precisam e tanto querem. E a gente, como poder público, como representantes daquela comunidade, vamos juntar as mãos, não só eu, mas eu e vocês para a gente dar uma força a eles. E queria agradecer a Seu Né Abelha, que doou o terreno, e a todos do Xique-xique, todos, sem exceção, Xique-xique, IPA e Aras, todos vão ajudar, se Deus quiser; essa igreja vai ser subida e vai ser muito bom para a comunidade. Eu queria falar sobre o dia 3 de novembro, o dia da Instituição do Direito de Voto da Mulher; queria dizer, Érica, não só você como a todas as mulheres que querem entrar na política, que querem ser uma representante do povo, que venham, que coloquem seus nomes, não querendo que ninguém saia, dizendo que alguém vai sair daqui, mas que esta mesa e essas cadeiras tenham mulheres, não que a gente não represente as mulheres, mas que tenha uma, com já tem Dona Alice, que venham mais, que se candidatem, que deem a “cara à tapa”; não adianta só discriminar dizendo que vereadores não prestam, isso não; entre, candidate-se e concorra para você vir e ver a realidade que é a Câmara de Vereadores. Meus parabéns às mulheres, podem contar comigo e que venham mais candidatas mulheres, que esse negócio de mulher só ser “isso” ou “aquilo”,

não! Mulher pode ser o que ela quiser! Eu digo direto, esse bordão já vem há muito tempo que venho falando, como o povo diz que “atrás de um grande homem há uma grande mulher”. Não! Pois: do lado de um grande homem há uma grande mulher! Ela não pode ficar, em nenhum momento, atrás, ela tem que estar do nosso lado; quem seríamos nós, homens, sem vocês? Eu digo por mim: quem seria eu sem minha mãe e minha esposa? Do lado de um grande homem há uma grande mulher, nunca atrás de um grande homem há uma mulher, não, do lado, companheiro. Vou falar agora do cemitério, que está chegando aí o Dia de Finados, e eu falei com Marcos, e vai ser colocada a iluminação no cemitério; falei com ele sobre o problema de lá, e ele me falou, e é verdade, Nildinho, os vândalos são demais, eles acham que podem tudo! Mas ele se comprometeu que, no dia de finados, vai estar tudo iluminado naquele cemitério para todos irem visitar seus entes queridos; e que a gente possa ver uma forma de iluminar aquele cemitério para deixar de tantos vândalos estarem “aperriandos” os entes queridos que estão descansando, que eu digo porque o túmulo de lá da família da gente, eles arrancaram até os nomes, arrancaram tudo dos túmulos, até abrirem; eles são demais, mas Marcos disse que, agora no Dia de Finados, vai estar todo iluminado para o bem dos entes queridos que vão visitar seus entes que estão lá. Eu queria falar agora também sobre a inauguração do Altino Ventura. Eu vi muito, não pude ir porque estava ocupado sobre saúde, resolvendo umas coisas, mas eu queria pedir à população e aos grupos “A” e “B” que deixassem disso, vamos deixar disso, vamos atrás do bem para Serra Talhada, independente quem é o pai ou quem deixa de ser, minha gente. Vamos agradecer a Luciano Duque, agradecer a Márcia Conrado, agradecer a Pastor Eurico e a Fernando Monteiro, que colocaram verbas no Altino Ventura; e vamos acabar com isso, que bom que tem representantes que estão pedindo, que bom; vamos acabar com isso de “A” e “B” que está... Gente, eu estava escutando, hoje, uma rádio, na hora em que eu fui deixar meu filho na escola, e tinha gente apostando quantas vezes um ia falar o nome do outro, o que é isso, minha gente? Coisas baixas, ao invés de estarem agradecendo a eles, que conseguiram isso para Serra Talhada, estão agora criticando quem é o pai, quem é a mãe, quem é o tio, quem é... Pelo amor de Deus, vamos nos unir. Que bom que tenha representante que está conseguindo alguma coisa para Serra Talhada, porque esses representantes que são votados aqui, pegam o voto e vão embora, eu peço à população e clamo que, quando for votar, veja, realmente, esses deputados que merecem os votos dos serra-talhadenses. Não é só chegar aqui e levar os votos, e ir embora, e não mandar mais nada para cá, não, Seu Manoel Vicente. São impressionantes as coisas que a gente tem visto em grupos que “A” ou “B” é o pai, é a mãe, não, rapaz! Vamos conseguir, vamos conseguir trazer coisas para Serra Talhada, independente dessas baixarias. Na política com certeza todo mundo tem seu lado, tem um lado de Márcia Conrado, tem um lado de Luciano Duque, tem um lado de Sebastião Oliveira, agora, que todos procurem trazer coisas para Serra Talhada independente bandeira. **O Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Eu não vou usar a Tribuna hoje, mas eu queria aproveitar a sua fala, André, e fazer o registro que, na última quinta-feira, recebi um telefonema de Fernando Filho, através ainda das emendas extras do senador Fernando Bezerra, onde disponibilizou R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) para o PPA, Programa de Aquisição de Alimentos para o Município de Serra Talhada. Eu, hoje, não vou fazer, mas, na próxima terça-feira, eu farei a explanação. Parabéns por sua fala. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Que bom, Zé, que seu deputado está reconhecendo que tirou fotos aqui em Serra Talhada, e tem que ter respeito pela cidade, e que reflitam essas pessoas que ficam dizendo isso: “A” e “B” com os candidatos; e que sua hora vai chegar, para o ano, não vai ter votação? Quem for o melhor, que ganhe! Quem a população achar que é melhor para Serra Talhada, que ganhe; agora, eu não vou deixar de cobrar ao meu deputado ao deputado de vocês, que eu não posso cobrar, mas posso pedir, chegar a todos, peço uma emenda para Serra Talhada, porque o que eu não admito é vir aqui para pegar os votos da gente e ir embora e depois só vir depois de 4 anos com promessas de novo. Fica a dica: tenho respeito por todos, tanto Márcia, como Luciano, como Sebastião; que eles três lutem pelo melhor para Serra Talhada. A gente, hoje, tem três serra-talhadenses que se chamam: Márcia Conrado, Luciano Duque, Sebastião, além de Waldemar Oliveira. Hoje, a cidade da gente tem

quatro representantes que poderiam se unir, não na política, na política é na hora certa, mas se unir depois da política, e se sentar, e não travar nada para Serra Talhada; para o que for bem para Serra Talhada, que se unam os quatro e tragam, que eles são da terra, e a nossa cidade precisa disso. Muito obrigado e fiquem com Deus! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e todos, senhor presidente e colegas vereadores. Saudações a todos da imprensa e os que estão presentes, especialmente à Rochane, Zuleide, Juliana Lima, meu amigo Sérgio, Fábio Biasi, Vila Bela, amigo Orlando da Rádio Cultura, meu amigo Luiz Ferraz Filho, aqui presente, Cornélio. Quero saudar nosso amigo Miguel Duque, filho do deputado, o advogado Renato, meu amigo Mó, Robinho Gaia e, enfim, todos vocês que nos acompanham nesse momento. Também saúdo as professoras Gildete, Iracema e, em nome dela, saúdo a todos que fazem a educação em Serra Talhada. Meu amigo Alan, que está ali, um abraço, e todos que fazem a Igreja Batista, em nome da ONG Compaixão, que é uma associação. Gostei quando você aqui fez um relato sobre esta ONG e o trabalho social que ela tem. É uma associação, e podem contar aqui conosco para que, se depender desta Casa, torná-la de utilidade pública, para que possa buscar recursos e se manter dentro de um trabalho que vocês já vêm fazendo, que com certeza vão fazer muito mais. Também saúdo amigos Nildinho e Túlio, ambos da Secretaria em Governo, o amigo Zé Pereira, ex-vereador e secretário de agricultura. Um abraço aí para todos os ouvintes da Rádio Cultura, rádio amigos e amigas do campo e da cidade, e minha família. Senhor presidente, ontem eu estive na inauguração, como todos vocês, de uma grande obra importante para Serra Talhada, que foi concluída e entregue a população, que é o bloco cirúrgico do Altino Ventura em Serra Talhada, que era tão esperado, que vinha se arrastando, como diz aqui um amigo André: "Não importa quem iniciou, quem pegou no fim e quem concluiu." Mas até importa, porque todos tiveram sua importância." Foi inaugurado com a prefeita Márcia, que fez a conclusão e buscou alternativas para concluir. Mas não se deve esquecer dos que iniciaram, daqueles que deixaram pelo meio e aqui finalizou. Eu sei que a sociedade é quem vai ganhar, em vez de estar se deslocando para Recife, com custos altos para se deslocar. Hoje, você vai ter cirurgia em Serra Talhada, no próprio Altino Ventura aqui. Se fizeram presentes Marcelo Ventura, que é o diretor-presidente. Eu acho que não se deve dizer que não é uma obra de grande importância, que seja por partido A, B ou C, porque a obra está lá e a população é quem vai ganhar. Quero mandar um abraço também para um amigo Divonaldo, que está aqui presente. Em nome do grupo da ONG, seu Assis, Simone, meu amigo Antônio Nogueira, quero saudar todos os demais. No próximo sábado, senhor presidente, Zé Neto e família, lá de São Miguel, convidam para o 19º Bolão de Pega de Boi na Fazenda São Miguel, que vai ser no próximo sábado, dia 4, e o local vai ser ao lado do campo de futebol, na sua própria casa, com grande premiação. Vai ter: Cleitinho e Menininho, Fernando Aboiador e tantas outras atrações. Também vai ter um grande evento no próximo sábado, em Nazaré do Pico, onde aquela comunidade e as autoridades vão fazer uma grande homenagem aos ex-combatentes. Vai ser no próximo sábado, dia 4, a partir das 3:30 da tarde, 3 horas. É bom que toda aquela região participe, Serra Talhada, porque vai ser feita uma homenagem aos grandes ex-combatentes do Cangaço da época. Isso é louvável. Eu vi uma música que fala muito bem, fala até de Zé Saturnino. Está no tempo de nós fazer isso aqui também. Nós temos o Dejanilson. Muito boa a música, a letra e a melodia. Eu encerro minhas palavras por aqui, deixando um abraço e um cheiro no coração de cada um de vocês. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu queria também agradecer a presença do filho do deputado Luciano Duque, que está aqui, e queria dizer também à população, Érica, que tivemos uma reunião com a turma do Avante e estamos firmes e fortes, viu, Érica? Cada vez em ascensão. Se Deus quiser, vai dar certo. Obrigado. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Pronto para concluir, não se deve negar, minha gente, que na época de Luciano foi assim. O Luciano destravou tantas coisas do governo anterior que se tem que elogiar. Também não se negar que a Márcia tem destravado grandes obras em Serra Talhada, tem buscado alternativas. Não dizendo que o anterior não fez, pois fez também, mas a atual prefeita é ela, e a gente tem que falar e

agradecer as obras que tem feito, realizadas por ela, concluídas. Tudo pode acontecer também e ela pode deixar para o próximo gestor alguma obra inacabada, mas ela tem feito esses grandes destravamentos de obra e tem concluído. E quem ganha é a população de Serra Talhada. Um cheiro no coração e um bom dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, meus amigos e minhas amigas que estão nos ouvindo através das redes sociais, quero saudar aqui Sérgio Hernandez, Rochany, quero saudar também essa minha amiga da Imprensa Juliana Lima, que mora no meu coração e não paga aluguel, Zuleide Vieira. Quero saudar os amigos da Rádio Cultura FM em nome de Orlando Santos e da Rádio Vila Bela em nome de Francis Maia. Quero aqui abraçar meus conterrâneos de Caiçarinha da Penha que estão na escuta, mandar um abraço para mãe Lurdes no Bairro Universitário e meu pai Cuca que está nos ouvindo. Quero saudar o ex-vereador Zé Pereira, meu amigo Miguel, filho do Deputado Luciano Duque que está representando seu pai, enfim, saudar a todos. Vou iniciar meu pronunciamento na Tribuna nesse momento, senhor presidente, dizendo que ontem eu fiquei, não vou dizer emocionado, mas vou dizer que fiquei um pouco surpreso com o que aconteceu na inauguração do bloco cirúrgico do Altino Ventura. Teve muita gente que estava ali que não foi no intuito de ver aquela inauguração, não foi no intuito de ver os pronunciamentos, e se foi no intuito de ver os pronunciamentos, foram no intuito de ver brigas, intrigas, conversas de confronto. Ali, naquele momento, eu vi uma união, uma confraternização entre todos que discursaram naquele momento, e aí quero parabenizar a dona Lisbeth, Secretária de Saúde, quero parabenizar o nosso Deputado Luciano Duque, a nossa Prefeita Márcia Conrado, todos os deputados que usaram aquele momento para falar nos microfones, fazer os seus pronunciamentos e ali deram um tapa de luva, um tapa na cara daqueles que foram para lá no intuito de ver a desgraça. Quero parabenizar todos de coração. E vocês que foram nesse intuito, que ficam em briga, em grupo de WhatsApp se confrontando, se digladiando, que tenham vergonha na cara. Escutaram ontem um discurso dos que estavam lá? Agora, a política de Serra Talhada foi antecipada, minha gente, aí fica algumas pessoas que não quer ver o bem de Serra Talhada, que não quer ver o bem da população de Serra Talhada e ficam se digladiando, ficam brigando nos grupos de WhatsApp como se isso desse dividendos, ou ganhasse alguma coisa com isso. Isso aí não leva nada, isso é baixaria. Eu não quero saber se foi Luciano Duque, se foi Lisbeth Rosa, o que eu quero saber, e quero agradecer a todos os envolvidos, o que eu quero saber é que foi inaugurado o bloco cirúrgico para servir a população de Serra Talhada e 35 cidades da região. Eu falo com propriedade, todas as semanas levo gente para o Altino Ventura na Iputinga, levo gente para o Altino Ventura na Boa Vista, e as pessoas que fazem a cirurgia ficam lá, dorme na casa de apoio e vem no outro dia depois da revisão. É um sofrimento que estão tirando das costas desse povo merecido, sofrido, que vão lá fazer suas cirurgias. O que esse povo que se degladiava tem que ver é isso. Vamos agradecer, minha gente, vamos agradecer a prefeita, a Luciano Duque, a Fernando Monteiro, a Carlos Veras, a todos, todos que locam recursos para que esse serviço seja dado à população. Então, meu povo, esse pronunciamento sobre o Altino Ventura, eu estava com ele engasgado, entalado, eu só podia falar na Tribuna através das ondas dos Rádios que estão me escutando nesse momento. Vamos parar com essa baixaria, a política é só no ano que vem. Iracema, eu tenho certeza absoluta, eu vi ontem lá, na hora que Luciano Duque estava discursando, ia tendo uma briga, uma briga naquele momento, era o momento daquilo? Ninguém fique pensando que ninguém é Zé Ninguém, todo mundo tem braço, tem perna, tem família, ninguém é só, então vamos procurar respeitar, tanto em grupos de WhatsApp, nas redes sociais, porque todos os políticos merecem respeito. Quero também aqui agradecer a Antônio de Silvino, a minha amiga Sônia na Conceição de Cima, meu amigo Antônio que promove um torneio de futebol todos os anos, muita gente, Rosimério de Cuca era patrocinador, como muitos outros, e eu quero agradecer pela recepção que foi dada ao Vereador Rosimério de Cuca. Também quero agradecer a todos os moradores da Cacimbinha de Caiçarinha, esse povo que amo de coração, pela recepção que teve na reunião da associação. E aí, meu amigo Robinho, é fazer uma reunião, é usar a palavra, e não difamar, e não dizer que um não presta, que fulano não presta, porque todos

nós serra-talhadenses precisamos dos que nos representam nessa cidade, dos que tiraram votos, porque alocar recurso e emenda para a cidade de Serra Talhada é uma obrigação de todos que tiraram votos aqui, não é favor não, é obrigação, porque o povo de Serra Talhada merece respeito e quem tem que respeitar mais é aqueles que rodeiam e querem o mal de Serra. Meu nome é trabalho e apelido é Hora Extra. Muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Sousa.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro. Saudações a todos da Imprensa aqui presentes. Saúdo o secretário Nildinho Pereira, saúdo o suplente de vereador meu amigo Robinho Gaia. Saudações a Andrezinho, o motorista da nossa prefeita Márcia Conrado. Está cheio de ex-vereadores aqui hoje, inclusive de pré-candidatos. Um abraço a você, saúdo também a nossa conselheira Tutelar aqui presente, é um prazer recebê-la. Saudações à minha prima Simone Morato, seus pais e todos os presentes. Enfim serei breve nas minhas colocações. Primeiro, mando um abraço para o pessoal George, lá no Xique-Xique, Valdo da Fronteira, meu amigo prefeito de São Lourenço, que está na escuta. Nildo da Goiaba, Baleia, lá em Serrinha, enfim, todos se sintam abraçados, tanto da zona rural quanto da zona urbana que nos escutam neste momento. Eu quero falar sobre a nossa ação que estamos realizando na região de Água Branca, não só em Água Branca, mas em todos os distritos que nos procuraram a respeito de água. Água é vida. Estamos levando pipa de água para algumas famílias carentes que precisam, que estão com suas cisternas secas. Estamos levando água para a população de Serra Talhada e da zona rural. Na semana passada, estivemos em Gavião, Caldeirão, Água Branca, São Bento, Cabana, Cacimba de Baixo, Cacimba Velha, Jardim, Mucambo, enfim, estados atendendo a população que mais precisa e vamos chegar em outras comunidades. Já estivemos lá em Serrinha, Ouricuri, Santana de Caiçarinha, em alguns distritos. Ao todo, mais de 120 famílias estão sendo atendidas por essa ação da gente, com a parceria também da prefeita Márcia Conrado, com essa ação dos carros-pipas, levando água para quem mais precisa e que está passando de sede e as dificuldades são grandes. É grande a procura e peço a população paciência, aqueles que procuram o vereador André Maio, porque a gente queria atender a todos, mas, infelizmente, não temos recursos para isso. Então, fazemos o pouco que conseguimos, mas de coração e com todo amor para toda a população da nossa zona rural. Fica aqui um abraço a todos vocês, e agradeço ao motorista do Pipa, que sempre está fazendo os vídeos. Quero mandar um abraço para ele. Além disso, gostaria de falar sobre uma ação que vai acontecer nos dias 16, 17, 18 e 19. Estamos trazendo exames de vista para as comunidades. Estaremos no Jardim, Água Branca, São Bento, São Lourenço, Bandeira, Serrinha e Caiçarinha da Penha. Serão feitos 50 exames de vista para atender à população. Vamos atender, eu creio, que mais de 600 exames de vista gratuito para a população, principalmente da zona rural e também da zona urbana, em que a gente sempre faz nas igrejas, como a Universal, a Assembleia, nas igrejas daquelas pessoas nos procuram. No que a gente possa servir e ajudar, a gente vai fazer e continuar fazendo sempre. Então fica aqui o registro. Dia 16, estaremos em Bandeira e em São Lourenço. E dia 19, já está certo que será no Jardim, então, um abraço para Luzia, presidente da associação do Jardim. Quero também falar sobre a estrada de Água Branca, que deu uma parada há uns 15 dias, devido à medição da obra, financiada com recursos federais, uma obra do DNOCS, que tem que ser feito medição, e eles aproveitaram esse período para realizar a manutenção na Patrol, na APC e nos equipamentos que precisam de cuidados. Conversei antes de ontem com o proprietário da empresa, o Jonathan, e ele informou que o serviço será retomado ainda esta semana, no máximo na próxima. Considerando o feriado eu creio que aproveitem e até a próxima semana, o trabalho na terraplanagem da Estrada de Água Branca será retomado. Fica aqui nosso esclarecimento. Queria também mencionar que o pessoal de Água Branca, o pessoal de Serrinha tem nos procurado. Deixo registrado que vou procurar a secretária de saúde e a prefeita Márcia Conrado, como eles me pediram que eu pudesse falar e deixar registrado, que a gente pedisse o motorista da ambulância de Serrinha. A ambulância de Serrinha está parada, sem motorista. Não está tendo nenhuma ambulância lá em Serrinha. E também o segundo motorista de Água Branca da ambulância está sem motorista. A população está pedindo, está cobrando. Vamos levar essa

demanda à Secretaria de Saúde, Lisbeth, se estiverem nos ouvindo agora, para que entendam as dificuldades do momento, embora seja difícil, mas a população precisa ser assistida e atendida. A região de Água Branca precisa de outro motorista, assim como Serrinha também está sem motorista na ambulância. Também em Caiçarinha só tem um motorista. Eles pediram para eu falar, vou deixar aqui registrado, mas vou procurar a Secretária de Saúde para que possamos ter um prazo para repassar à comunidade, pois estão realmente enfrentando dificuldades, pagando frete, principalmente em Serrinha. Vamos levar essa demanda à Secretaria de Saúde e à Prefeita Márcia Conrado para que possam resolver isso o mais brevemente possível. Queria, para fechar minha fala, por fim, parabenizar a prima Simone, Célia, Ricardo, que não está aqui presente, a esposa dele, Célia da Batista da Igreja, pelo belíssimo trabalho que eles vêm realizando lá no Vila Bela e em toda Serra Talhada. Edmilson, também de vez em quando, eles acompanham, junto com meu tio, que é da Batista. Vemos o trabalho tão importante que vocês fazem, um trabalho belíssimo, ajudando as pessoas e servindo as pessoas. Isso, tenham certeza de que é o que pensamos da política. A gente pensa da política isto: servir a quem mais precisa e a quem mais carece, por isso que estamos aqui. Nós estamos aqui para fazer o bem às pessoas. A Política, para mim, é a arte de construir, não de desconstruir. Sempre disse digo, volto a falar: no dia que eu deixar de servir a população, deixar de construir, eu saio da política, porque a gente entrou na política com esse objetivo de servir. E muitas das vezes a gente não conhece o trabalho de vocês, como da Igreja Batista, Igreja católica e outras igrejas, enfim, de outros órgãos, outras comunidades, um trabalho belíssimo que é feito. Mas a partir do momento em que se torna uma pessoa pública, por exemplo, vereador, já é visto com outra intenção. Isso é o que sinto falta ainda de estar no anonimato, ali não estar aqui como vereador, de evangelizar, de fazer um trabalho evangelístico, como vocês fazem, e ver as pessoas felizes, sem pensar que há uma segunda intenção. Entende, Érica? Então, a gente sabe que a política é a arte de servir e construir. Vamos continuar servindo a população naquilo que pudermos fazer, de uma ponta a outra, de Água Branca a Serrinha, de Caiçarinha a Bernardo Vieira. Vamos fazer o nosso trabalho, porque foi isso que Deus nos confiou ao estar aqui neste momento, nesta Casa, como vereador, em segundo mandato. Deus confiou em nós para fazer o bem, não trazer discórdia com ninguém, não levar maldade para ninguém. Isso não cabe no nosso coração. No nosso coração cabe paz, amor e trabalho. Isso vamos fazer sempre. Parabenizo todos vocês da ONG, a Licélia, minha candidata. Eu votei em você e não vi você no dia da eleição, mas eu estou vendo você aqui agora. Esqueci de saudar Miguel Duque ali presente, um prazer Miguel, um belíssimo e excelente advogado aqui na nossa Casa. É um prazer recebê-lo aqui. Deus abençoe a todos vocês. Fiquem com Deus e tenham um bom dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos que estão aqui presentes. Gostaria de saudar todos os colegas vereadores em nome do presidente da nossa casa Manoel Enfermeiro, e antes de tudo gostaria de agradecer ao senhor bondoso Deus pela vida e saúde. Gostaria também de saudar o Secretário de Governo Nildinho Pereira e em seu nome saúdo todos que fazem parte do governo. Gostaria também de saudar todos que fazem a mídia aqui de Serra Talhada em nome de Rochany e Sérgio Hernandes. Também saúdo todos da TV Farol, a todos da rádio Vila Bela FM, Cultura FM e gostaria de abraçar os homens e mulheres do campo e da cidade em nome de meu pai Francisco e minha mãe Maria do Socorro. Gostaria de iniciar minhas palavras parabenizando a nossa Prefeita Márcia Conrado, a Secretária de Saúde Lisbeth e Doutor Marcelo, presidente da Fundação Altino Ventura. Acho que de todas as obras que estavam paradas, que foram destravadas, eu considero essa uma das mais importantes. A gente lembra de pessoas próximas da gente e outras que não são tão próximas, mas que a gente acompanha, observa o sofrimento para se deslocar daqui para Recife, porque a maioria das pessoas que necessitam de cirurgia são pessoas idosas, então a gente vendo esse sofrimento e vendo essa promessa da nossa prefeita e da secretária de saúde, que essa obra seria realizada, muitos duvidaram. E gostaria também de lembrar que foi iniciada lá atrás pelo ex-prefeito Luciano Duque, que também fez muito por nossa cidade e nossa prefeita teve a felicidade de destravar essa grandiosa obra que vai servir para nossos serra-talhadenses e também para os

outros moradores de cidades vizinhas. Então isso é uma coisa grandiosa, tratar as pessoas com amor, tratar as pessoas com respeito, então é isso que eu admiro muito. Gostaria também de falar a respeito da indicação que eu entrei lá numa praça lá do Bairro Vila Bela, a Praça Napoleão Inácio de Oliveira, pedindo uma reforma com a indicação de número 058/2023, fica em frente da Escola Carmelia Inácio. Então vendo e ouvindo sempre a população, o pedido, que aconteça a reforma na praça desse bairro, Bairro Vila Bela, onde também, gostaria de lembrar, que já foi reformada a praça do Posto 4, no Bairro Vila Bela, e foi iniciada também a reforma da Praça dos Pneus. Então nossa prefeita que tem realizado muito serviço, muitas demandas no Bairro Vila Bela, como uma das mais importantes que foi a questão do anel viário, faço mais essa indicação do pedido dessa praça em frente a Escola Carmélia Inácio. Então fico na certeza que se Deus quiser, assim que aparecer recurso, será realizado essa obra, essa reforma. Ao mesmo tempo estou entrando com um requerimento, justamente ouvindo as pessoas, os moradores lá do bairro, que estão reclamando bastante de pessoas que jogam lixo na praça, é um absurdo dos absurdo, mas infelizmente acontece isso, é a minoria, não é todo mundo, é lógico, e as pessoas ficam incomodadas e com razão, praça não é lugar de se jogar lixo, para isso passa o caminhão do lixo lá, dá muito bem para aguardar e jogar no lugar devido, no lugar certo que é no caminhão de lixo, que transporta o lixo. Outra coisa também é a questão da dificuldade que a gente tem quando é para fazer uma reforma ou uma obra lá, com pessoa com vândalos que na hora que a pessoa se ausenta, os funcionários se ausentam da obra, eles chegam lá destruindo e nos traz uma tristeza enorme enquanto o governo, enquanto o vereador, enquanto a liderança, enquanto a maioria dos moradores se preocupam com a construção, quer o melhor para o bairro, mas tem uma minoria que quer mais é a destruição. Tem outras pessoas também que soltam os animais para comer a grama, para comer as plantas que estão na praça, eu acho o lugar certo para os animais é colocar no roçado, colocar numa roça, praça não é lugar de colocar animal. Então por isso que eu estou entrando com um requerimento pedindo a nossa prefeita, assim que for possível, que possa instalar a câmera, estou entrando na próxima semana com esse requerimento, que possa instalar Câmera nessas praças para que essas pessoas que andam fazendo coisas indevidas na praça sejam punidas, essa questão dos animais, a questão de destruir o patrimônio público e também a questão de jogar lixo. Então, presidente, eu acho que a gente deve sim punir essas pessoas, porque a gente já tentou de todas as formas educar essas pessoas e não conseguimos até hoje, aí é uns construindo e outros destruindo. Então meu desejo é que todos possam ser educados realmente, com todo respeito, e zelar pelo patrimônio público, porque isso é feito para vocês mesmo, a prefeita não faz para ela. Eu luto lá, eu não vivo diariamente usando aquela praça, por mais que eu esteja lá, mas não tenho tempo de estar sentado na praça, mas tem muitos moradores que desejam estar na praça e não podem estar em uma praça suja, não pode estar numa praça que está toda destruída. Então assim que for construído vamos zelar por essa praça, é isso que eu peço a cada um de vocês. Gostaria de falar também a respeito da recuperação das estradas. Durante essa semana fui cobrado bastante, tanto dos moradores do Maxixeiro, Melancia e Comunidades vizinhas, sobre questão da recuperação de estradas. Eu quero passar essa informação para cada um de vocês, que estou sempre na luta, estou sempre levando essa demanda para nossa prefeita e estou levando para o secretário de agricultura também essa demanda. Lembrando que a máquina já recuperou uma boa parte do Catolé, Olho d'Água, Canafista, Varzea de Cima e Lagoa da Pedra, mas tem outras regiões, tem também ao lado da Escadinha e Assentamento Virgulino Ferreira. Nós estamos aguardando, os equipamentos não são ainda o suficiente, e tem muitas demandas para serem atendidos, tem pedido de outros vereadores, das lideranças e tem que ir atender todo mundo, mas se Deus quiser, com calma, nós vamos sim ser atendidos. Então estou no aguardo e logo mais eu acho que a máquina deve aparecer e todo mundo vai ficar feliz. Quero falar novamente também sobre a ação que eu fiz visitando, como sou filho da zona rural, visitando meus conterrâneos, então vi a grande necessidade com a questão de abastecimento de água. As pessoas estão bastante sofridas porque o município não tem como dar conta, é uma despesa alta, não tem como com recurso próprio o município dar conta, e a gente sabe da redução que se trabalha hoje com a questão da

Operação Carro Pipa pelo Exército que eram 38 e hoje só se encontram 07. No outro governo houve essa redução e nós precisamos retomar de volta o cadastramento para que aumente essa quantidade, do Estado eram 07 hoje não se encontra nenhum, o Estado também tem que fazer a parte dele. Então eu vendo essa necessidade, a gente fez uma seleção daquelas pessoas que realmente precisam, que menos tem condições, e fiz uma ação, peguei o salário do mês, não paguei conta, não paguei nada e agi, agi pelo menos para amenizar o sofrimento dessas pessoas, em parceria com a nossa Prefeita Dra. Márcia Conrado que tem se preocupado muito, tem feito o que pode. E a gente aguarda logo mais, se Deus quiser, as trovoadas, porque quando chover realmente Deus é quem vai resolver de uma vez por toda essa problemática da questão da água. Mas já estou me organizando novamente e vou fazer uma nova ação logo mais, se Deus quiser. Então um forte abraço a todos, que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e todos, senhor presidente, caros colegas vereadores. Registro a presença da Imprensa, em nome de Sérgio Hernandes, Juliana Lima, Fábio Biasi da Rádio Vila Bela, TV Farol de Notícias, os amigos da ONG, Paixão e Graça, e em nome de Aduato Samurái todos sintam-se cumprimentados. Registro a presença do filho do deputado Luciano Duque, Miguel, de André, o braço direito da prefeita Márcia Conrado, Divonaldo, ao qual já peço para anotar a cobrança que deve ser feita ao nosso deputado, que “aperte” lá a governadora, que vá até a secretaria da agricultura e que reveja essa situação aí do estado para enviar carros pipas para o nosso município, porque hoje nós estamos em estado de calamidade, não temos um só carro pipa do estado, mas com certeza o deputado vai atender o pedido do povo de Serra Talhada; e também já anote aí para pedir à secretaria de transportes o roço da PE que liga Serra Talhada a Santa Rita e que liga Serra Talhada a Bernardo Vieira, pois o mato estava fechando, principalmente a estrada de Santa Rita, que está fechando e está intransitável aquela PE que liga até o distrito. Hoje, está um perigo a gente andar nessa PE ali porque o mato está dificultando muito. Então, Carequinha, anote aí. Saúdo Alisson Pereira, Ana Abreu, e também quero mandar um abraço para aquelas guerreiras, a quem a gente tanto fez raiva quando a gente ia para a escola que dizia que hoje é o dia da merendeira; eu, quando era menino, quem não se lembra aqui de Dona Santinha, que trabalhou no Cornélio Soares, que era bem pequenininha, mas era uma gigante quando era para fazer merenda e para puxar a orelha nossa ali, que pense em uma velhinha brava, Dona santinha. Então, a saudosa santinha, que Deus a tenha, e, em nome dela, quero cumprimentar todas as merendeiras de todo o Brasil, que são umas mulheres que merecem nosso respeito. Também quero mandar um abraço para Doca de Manezão, Dona Tina, João Miguel e Doia. Também quero dizer que hoje falei com o deputado Carlos Veras pedindo a ele que se empenhe lá em Brasília, que vá até o Exército Brasileiro e peça o empenho para ver a questão também dos carros pipas, porque nós hoje temos só sete carros pipas do Governo Federal, que é o Exército que administra essa situação, e o mesmo, que já estava lá no Congresso, mas já anotou que ia sentar; e também liguei para a senadora Teresa Leitão, falei com ela pedindo também para que atenda essa demanda o mais rápido possível, porque nós estamos aqui todos os dias com as pessoas batendo e ligando para nós pedindo água, porque hoje há falta d'água, está uma escassez; a gente vê a dificuldade aí dos homens e das mulheres do campo, com a dificuldade que estão enfrentando com a falta d'água. Peçamos a Deus e a São Pedro que tenham compaixão, que mandem chuva também para aliviar a nosso sofrimento. Também quero falar aqui da inauguração de ontem do Bloco do Altino Ventura; a espera acabou, chegou, e vejo ali a felicidade das pessoas, ansiosas para ver a entrega daquele equipamento, onde hoje vai só começar com tratamento de catarata, mas vai ser feito catarata, pterígio, e são três tipos de cirurgia, por enquanto, vai começar só com tratamento de catarata. Mas está entregue à população, foi mais de um milhão de reais investido, recurso esse do povo para o povo. Então parabéns, prefeita Márcia Conrado, e secretária Liz Beth, que não mediram esforços para entregar esse equipamento à população; então parabéns ao governo. E a prefeita Márcia Conrado, na última semana, anunciou o investimento de um milhão de reais que vai ser investido lá na Estação do Forró, onde vai ser entregue o equipamento que vai ser entregue às pessoas através de uma emenda de um milhão de reais, emenda do ex-deputado Daniel Coelho; o

(áudio não identificado) será votado para o artesanato, a gastronomia, a dança e o teatro, desempenhando um papel (áudio não identificado) estratégico na requalificação do Bairro São Cristóvão. Não podemos deixar de agradecer também ao nosso presidente Lula por todo o apoio às obras de Serra Talhada, que vem investindo também, onde o governo já mandou mais de 100 milhões de reais para o nosso município, isso é o empenho da prefeita Márcia Conrado que, se ficar sentada na cadeira, ali dentro do gabinete, não vai angariar recursos; e o presidente Lula não tem medido esforços para atender aos pedidos da nossa prefeita e está enviando recursos para Serra Talhada, onde, em breve, vamos entregar o tão sonhado Vanete Almeida àquelas famílias que esperam há mais de 4 anos, mas logo-logo vão ser entregues as chaves, o sonho vai ser realizado graças ao presidente Lula, que voltou para trabalhar pelo povo e pelo nosso Brasil. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu queria saudar meu primo Zé Pereira. Quero dizer, Zé, que é um prazer recebê-lo aqui, que é nosso primo de Água Branca e de São Bento, um homem que tem contribuído muito na zona rural, contribuiu muito e ainda tem muito a contribuir, Zé, com nossa região de Água Branca e com todas as regiões de Serra Talhada, é um prazer de recebê-lo. Por fim, China, só quero lembrar também ao pessoal do Jardim das Oliveiras, que está me cobrando aqui, porque a gente levou o secretário de serviços públicos lá para o Jardim das Oliveiras, e estão pedindo a resposta a mim; eu tinha esquecido de falar, que não tinha colocado na pauta, eu quero dizer ao pessoal do Jardim das Oliveiras que vou procurar Simone para ver o que foi que aconteceu, porque não foram ainda a patrol e a equipe para fazer a limpeza aí no Jardim das Oliveiras. Obrigado, China. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Eu esqueci, na minha fala, de informar a respeito do recurso que o presidente Lula destinou para a governadora do estado de Pernambuco, cujo valor é R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) destinados para a área rural, a área da agricultura. Então acho que agora é a vez de nós fazermos nossas cobranças à governadora sobre a questão de carros pipas e outras coisas mais que o agricultor necessita, como a questão de recuperação de estradas, esse dinheiro é para ser investido na área rural. Então eu acho que esse é o momento de a gente ver quanto é que a governadora vai destinar para Serra Talhada; nós demos o apoio e estamos no direito, agora, de cobrar para que seja destinado esse recurso para nossos agricultores daqui de nossa Serra Talhada. Obrigado, Vereador. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Por último, na semana passada, o colega vereador chegou e disse que vamos desarmar o palanque porque nós temos que salvar Serra Talhada, mas eu quero dizer ao nobre colega vereador que Serra Talhada não está morta, não, Serra Talhada está viva! Serra Talhada não parou; disse que Serra Talhada está atolada em dívidas, realmente temos débitos, sim, mas hoje a gente sabe que qual o município que não deve? A gente hoje está passando por uma dificuldade porque estamos em queda de receita, mas não paramos, não foram parados os serviços; estamos na comunidade da saúde, da educação, na infraestrutura entregando obras às pessoas e cuidando. Hoje, nós temos uma dificuldade que logo-logo vai passar, e Serra Talhada não está morta, não, está viva! Continuamos trabalhando e Serra Talhada continua em desenvolvimento; tem uma prefeita que não tem medido esforços para trabalhar pelo seu povo. Agora, criticar é fácil, dizer que Serra Talhada está morta, eu acho que o vereador não mora na cidade, está faltando com a verdade. Então, vereador, quando o senhor for dizer que Serra Talhada está morta, Serra Talhada não está, não! Nós vamos estar aí entregando, hoje, no Bairro da COHAB, mais de 18 ruas, que foram calçadas; no Bairro AABB, nós temos ruas calçadas; no Bairro da Coxixola, temos ruas calçadas, obras de mais de 1 milhão de reais que foram anunciadas ali na estação do Forró. Então Serra Talhada tem débitos? Sim! Mas Serra Talhada está cumprindo com os fornecedores; se os fornecedores estivessem "atolados", não estariam atendendo ao município. Mas logo-logo vai passar, o presidente Lula já vai mandar a compensação aí para os municípios para aliviar e para desafogar essa dor pela qual os municípios estão passando. Não é só Serra Talhada que está enfrentando crise, há vários municípios do país que também estão. Um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Sousa Lima.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores

vereadores. Para mim, é uma honra estar aqui mais uma vez. A todos que estão nos ouvindo através das redes sociais, da Rádio Cultura e da Rádio Vila Bela, um bom dia. Quero saudar meu amigo, meu irmão Renato Godoy, meu amigo, meu irmão, Dr Miguel Duque e Dr Renato; e, nas pessoas deles dois, quero saudar todos aqui presentes na Câmara de Vereadores. Um abraço especial para meu amigo Comélio, para meu amigo Luiz Ferraz Filho, um grande historiador de Serra Talhada. Vereador, eu queria logo me portar ao nobre vereador que disse que eu estava mentindo; apresentei aqui alguns números na sessão passada, e o vereador estava indo tão bem, vereador, mas, no final, vossa excelência se equivocou em dizer que eu estava mentindo. Com relação a dizer que eu disse que Serra Talhada está morta, Serra Talhada não está morta, Serra Talhada está arquejando, não está morta, mas está arquejando. Em questão de dívidas, isso aqui vossa excelência falou aqui na Tribuna que Serra Talhada realmente está endividada, mas vai sair dessa situação, então eu não menti. Vossa excelência também falou que os serviços estão andando, eu não vou dizer que vossa excelência está mentindo, que essa é uma palavra muito pesada. Mas recentemente nós vemos aí postos de gasolina cancelando os serviços, laboratórios cancelando os serviços, empresas que passaram três meses sem pagar a funcionários abandonando os serviços aqui em Serra Talhada; eu ouvi um áudio de um cidadão, nessa semana, que foi de cortar o coração, o camarada estava chorando e pedindo, Antônio, pelo amor de Deus, que pagassem o seu salário, que a maior vergonha da sua vida foi chegar em um estabelecimento para fazer as suas compras e não poder porque estava devendo ao estabelecimento, porque foi o município não tinha arcado com seus compromissos, e ele não podia pagar à venda para poder comprar a sua feira do mês. Eu queria dizer ao nobre vereador e a Serra Talhada, eu não ia nem entrar nesse mérito hoje, eu disse ao Vereador Gin, que é meu amigo, muitos aqui, que estão aí, através das ondas sonoras do seu rádio, estão esperando hoje um debate caloroso, com troca de murros, dizendo: cabra safado! Primeiro, eu queria pedir perdão aqui a Nailson Gomes, ele não se encontra, pelo ocorrido de terça-feira. Nós temos de ter a humildade e a hombridade de reconhecer as nossas falhas e os nossos erros, e ser homem o suficiente para retroceder e reconhecer que erramos e pedir perdão. Eu quero pedir perdão não só a Nailson, mas a todos os vereadores pela minha fala de terça-feira aqui, que eu disse, quando Nailson disse que eu tinha votado contra um projeto que foi apresentado aqui pelo nobre vereador André Maio, dizendo que eu tinha sido contra, e eu disse que isso está se tornando uma palhaçada; então peço desculpas, perdão, eu fui desrespeitoso, peço perdão a Nailson, como Primeiro Secretário desta Casa, e a todos os vereadores. Vamos voltar ao que interessa. Então hoje nós tivemos uma reunião aqui com o promotor de justiça, Dr. Vandeci, e no final ele me chamou ali no cantinho e disse: "Olhe, está sendo resolvida aquela situação". E eu chamei algumas pessoas que estavam aqui nesta Casa e, lá no meu gabinete, eu disse: "Dr Vandeci precisa ouvir isso". E ele escutou ali os cidadãos e cidadãs que relataram um fato, nobre vereador, interessante, que estão há três meses querendo tirar o seu consignado, renovar o seu consignado, mas, infelizmente, o município está se apropriando daquilo que não é seu; eu venho denunciando aqui em todas as seções e ninguém vem dando crédito. Algumas pessoas que entendem do que eu estou falando vêm dando crédito a isso, estamos tentando solucionar esse problema, mas, muitos que estão ouvindo não estão dando crédito ao tamanho do problema, o tamanho da bola de neve que se tornou esse problema em Serra Talhada com relação aos consignados. Já são 3 meses, Vereador Antônio da Melancia, estão três meses atrasados os repasses dos consignados dos funcionários públicos do nosso município ao banco Bradesco, à Caixa Econômica Federal, Seu Agenor, aos banquinhos que fazem os empréstimos, e pasmem vocês: há aqui funcionários efetivos que têm, eu não vou citar nomes, sabem do que eu estou falando, que têm os seus consignados nos bancos e sabem perfeitamente questão atrasados. Então, o município prova, vereador, que realmente não está fazendo o dever de casa, pois retira do funcionário e não repassa para instituição financeira, que é instituição credora. Isso é, eu não vou dizer quem, moral, Gildete. Eu vou dizer que isso é apropriação em débito, isso é crime. Isso é crime. Quando eu falo que o município está atolado em dívidas, eu não quis dizer que o município está morto, Antônio Rodrigues. Eu quis dizer e continuo dizendo, que o município

está atolado em dívidas, com fornecedores e com o Instituto próprio de previdência, que eu venho alertando que esse mês não iria ter dinheiro para os aposentados. De fato, era para sair ontem, saiu? Não saiu. Poxa vida, Vandinho, estava mentindo. Vai sair hoje? Pode sair, se a secretaria de educação transferir para o IPPS 1 milhão e 700 mil reais, que deve de repasse ao IPPS atrasado. Patronal e servidor pagaram agora recentemente, mês passado, cerca de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), mas ainda falta a patronal, falta geral. E eu queria pedir desculpa aqui, porque eu falei na sessão passada que... Nós temos que ser reconhecer o nosso erro, Antônio. Eu falei que o município devia ao Instituto Próprio de Previdência, a Previdência que banca, que paga os salários de vocês que passaram 30, 40 anos servindo e contribuindo para que, na velhice, desculpa a expressão, vocês pudessem desfrutar e gozar daquilo que foi descontado de vocês. Mas, pasmem vocês, eu falei aqui em números de 10 milhões. Eu meti, Antônio. São 17 milhões de reais que o município deve ao Instituto Próprio de Previdência. Eu conversei recentemente com Zé Raimundo, com Nailson Gomes, com relação a esses débitos. Eu vou dar um exemplo. Eu vou dar um exemplo bem simplificado e simplificar para vocês. Há cinco meses, deram ordem de serviço, vereador, você que disse que eu estou mentindo, mas deram ordem de serviço na praça da Caxixola. Eu passei lá essa semana, passei uns dois, três dias lá olhando aquela obra. Não consegui ver uma alma vivente, Sérgio Hernandez, trabalhando na praça. Fui atrás. Deram ordem de serviço, "vai se gastar R\$300.000,00 aqui nessa praça com recurso próprio". Agora, eu vou pedir, pelo amor de Deus, pelo amor de Deus, vamos esquecer a política. Vamos esquecer a política, o jogo, o traquejo político aqui nesta tribuna e vamos tentar salvar Serra Talhada. Sabe por quê? Já são 5 meses de ordem de serviço parado. Deram o pontapé, mas depois de 30 dias pararam. Sabem por quê? Porque não tem dinheiro. Vamos reconhecer, vamos ter hombridade, pelo amor de Deus. A prefeita precisa parar em Serra Talhada e convocar o poder legislativo e os secretários para dizer para a população, e dizer para nós aqui, criar uma solução. Vamos criar uma solução para poder sair dessa crise. Ir para Recife, Brasília, São Paulo, Bariloche, sei lá onde. Mas isso não resolve. Temos que sentar aqui e tentar resolver os problemas de nossa cidade. Quando eu falo isso, muitos me criticam, muitos me apedrejam, pelo simples fato de eu estar falando a verdade. Os secretários que estão me ouvindo agora sabem muito bem do que estou falando. Eu cheguei no IPPS essa semana, eu quase apanho, no bom sentido, que ele é meu amigo. O Dr. Jânio Carvalho é meu amigo. Tivemos uma discussão lá dentro dos parâmetros políticos. Eu disse a ele: 'Jânio, com todo respeito, com todo respeito, tem que se tomar uma providência com relação a isso'. Ficam os aposentados tomando remédio controlado para dormir, porque na incerteza de chegar o dia do pagamento e não ter o seu salário para comprar sua medicação. A empresa de lixo aqui em Serra Talhada era 2 milhões e 600 mil reais, mais um quebradinho, que já o município já estava devendo. Pagaram-se 700 mil, ficou um restante aí, mas aqui ninguém está fazendo embate político para mostrar quem sabe mais, quem sabe menos. Se é o líder do governo, se é o líder da oposição, nós somos amigos. Se vocês estivessem esperando hoje tapa, murro, cabra safado, vagabundo, 'você está mentindo', não vai encontrar isso aqui. Nós estamos tentando encontrar uma solução para nossa querida Serra Talhada, só isso. Lembrei de um outro assunto. Eu estive, antes de ontem, lá na empresa que a perfuratriz está e pasmem vocês... tocamos até no nome do vereador André Maio e eu quero fazer um registro daqui a pouco sobre o que eu falei lá. Estivemos lá, eu, o secretário de governo Nildinho, que está ali; o vereador André Terto, o vereador Gin Oliveira e o secretário de agricultura, Fabinho do sindicato. Cheguei lá, conversei com um homem, vi a máquina e falei: 'meu irmão, me diga aí como é que está a situação. Sai essa semana? De jeito nenhum.' 'Por quê?'. 'Está do mesmo jeito daquele dia que vocês vieram tirar foto aqui. Não me pagaram, não tem dinheiro, e ponto final.' Então, eu quero pedir, mais uma vez, e vou dizer como a minha mãe, 'pela assim cinco chagas de Jesus', meu filho, vamos resolver esse negócio, vamos resolver. Falou-se tanto em restos para pagar, em restos a pagar. Essa semana virou uma febre na cidade. Tivemos uma reunião com a secretária de governo do planejamento. Quando falou em restos a pagar, a secretária falou no meu gabinete que as emendas nossas, de 2021, ficaram como o resto a pagar. As emendas de 2022 também ficaram como o resto a pagar. E as emendas de

2023 também ficaram com os restos a pagar. Eu não queria usar de má fé, como muitos usam, mas eu não queria usar de má fé. Se eu fosse usar de má fé, eu ia falar aqui de 21 milhões, de 2021 para 2022; de 23 milhões, de 2022 para 2023, de restos a pagar, somando um total aí de 40 e tantos milhões de reais de restos para pagar do governo Márcia Conrado em apenas dois anos e dois meses, mas isso aí não leva em conta. O que eu queria falar é o seguinte: para concluir eu trouxe isso e todo mundo ficou na expectativa: "Vai falar..." Teve uma coletiva de imprensa hoje com corpo jurídico do deputado Dr. Renato, Dr. Berg, lá de Recife, Dr. Miguel e Divonaldo Barbosa, do gabinete do Luciano Duque, mas esclarecendo isso para a população o que era aquele débito de 24 milhões de reais deixar de restos a pagar da gestão do ex-prefeito Luciano Duque. E eu, como não sou ingênuo e nem irresponsável, só para concluir, de dizer que está errado, está errado Fulano, está errado Beltrano, eu queria convocar as pessoas ideais para falar sobre esse relatório aqui do Tribunal de Contas do Estado, um relatório de quase duas mil páginas que fala justamente sobre esses restos a pagar, esses 24 milhões que falaram aqui durante o decorrer da semana. Então, eu queria pedir a convocação para aqui para essa Casa. Vou fazer um requerimento solicitando a convocação da Secretária de Finanças, Cibele Alves, que era da gestão anterior e faz parte também da gestão atual, e a dona Valéria, que é a contadora do município. Ela foi contadora de Carlos Evandro, de Luciano Duque e é também a atual contadora. Então, duas pessoas que de fato conhecem, sabem o que são esses restos a pagar, qual é a dívida real e o que é tudo isso que falei para explicar para nós aqui, para o Poder Legislativo. Isso foi exposto aqui na Tribuna e precisa ser passado para a sociedade aqui na Tribuna desta Casa. Então, estou fazendo um requerimento solicitando aqui verbalmente e vou fazer um documento solicitando a presença de Cibele Alves, secretária de Finanças, para esclarecer esse probleminha aqui para a sociedade de Serra Talhada. Isso precisa ser esclarecido com urgência. E a contadora do município é a Valéria. Então, somente isso para vocês. Outra coisa, para concluir, quero dizer que está sendo feito aqui, presidente, e eu queria pedir a Vossa Excelência para rever isso aqui. Foi aberto o edital de leilão número 01/2023 para leiloar alguns bens do município. Vai ser leiloado aqui no município cerca de 19 bens importantes para o nosso município. Eu queria dizer que essa Casa nem comunicada foi. Então, 19 itens vão ser leiloados aqui no nosso município. Tem bens de 80 mil, 50 mil, 90 mil, dois mil, três mil, seis mil, quatro mil, enfim. Mas nós, como Poder Legislativo, deveríamos pelo menos ter ciência. E eu queria a presença da pessoa responsável por este edital, por esse leilão, para que viesse explicar aqui nessa Casa por qual motivo e por quê. Então, fica esclarecido aqui. Muito obrigado a todos vocês. Tenham todos um bom dia. Nós somos todos amigos aqui. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e a todas. Todos que nos acompanham pelos meios de comunicação por onde está sendo transmitida essa sessão. Quero saudar todos os presentes, todos os pares aqui em nome do meu Presidente Manoel Enfermeiro e dizer da felicidade que estou de perceber a cada dia o público presente nessa casa aqui, isso mostra que a população de fato está atenta com os problemas vindouros, os problemas existentes e problemas do passado, isso é muito importante, isso nos faz acreditar que a gente pode ter uma sociedade cada vez mais preocupada com os problemas da cidade. Hoje eu ia até me abster do uso da Tribuna, para que para muitos a gente não fique apenas com falácias e mais falácias aqui na Tribuna, mas como recentemente está quentinha uma matéria, o qual diz, com outras palavras, que o nobre Vereador Gin Oliveira está mentindo, eu me senti no direito de me pronunciar. Pois bem, em uma coletiva de imprensa que aconteceu agora, acho que 9 horas, algumas pessoas da oposição, acredito que liderado por alguns advogados, por Divaldo Barbosa, eu até entendo, isso é importante, todo contraponto de qualquer história, de qualquer assunto que a gente venha a comentar aqui na Tribuna, somos pessoas públicas, comentários que se tornam públicos, e que todo mundo tem sua opinião. Recentemente a gente foi chamado de aloprados do governo, aloprados, acho que essa foi a palavra, aloprado do governo. Vou respeitar, eu não vou chamar quem se posiciona de aloprado não, até porque existem profissionais, existem advogados, contadores, pessoas que querem de fato esclarecer quem está mentindo. Eu vi enquete no Farol de Notícia sobre quem está

mentindo, se era Gin ou o ex-prefeito Luciano Duque. Eu fiz um compromisso comigo mesmo de tudo que eu falar nessa Tribuna ter responsabilidade, ter CPF, e provar, mas como essa coletiva de imprensa a tentativa foi de desqualificar, desmistificar o que eu falei, eu resolvi procurar os meios legais, quais são os meios legais? Câmara dos Vereadores que recebe essa prestação de contas, Tribunal de Contas, SICOF, e pasmem vocês, tudo que eu falei eu provo timtim por timtim, virgula por virgula, tem um pen drive aqui que vou disponibilizar para advogados e contadores, está no meu gabinete, viu? Quem quiser, eu vou provar timtim por timtim o que eu falei, e pasmem vocês, não para nisso não, viu? Descobri hoje mais cinco milhões de reais que foram deixados da gestão passada de empréstimo para a prefeita pagar. Tem que era de FPM? Tem, mas a cidade não sabe que todo mês é descontado R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) desse empréstimo. Me processem! Digam que eu estou mentindo! E tudo que eu falei na última sessão, quantas vezes tentaram dizer que eu estou mentindo, advogados, eu vou aqui reafirmar, tem prova aqui, quem quiser CD, quem quiser tudo aqui, eu provo, prestação de contas aqui no exercício 2020, finalizando os anos de 2020, juntem provas, caminhão de livro e diga que eu estou mentindo, que eu me retrato e renuncio o meu mandato e peço desculpa publicamente, renuncio o meu mandato e peço desculpa publicamente, diga que eu estou mentindo nesses cinco milhões que foi feito de empréstimo, que quem está pagando é ela, mais de cinco milhões. Pode encher de câmera, não vai me amedrontar de falar a verdade não, a verdade vai prevalecer. E outra, fiquem atentos a uma coisa, eu não tenho nada pessoal contra o ex-prefeito, tem gente que fica me dizendo que eu era ingrato, que ingratidão é essa? Votei nele, tenho o maior respeito, tenho consciência que fui secretário da gestão dele, votei e tenho o maior respeito, não tenho nada para falar, eu não estou personalizando igual querem fazer comigo e com o outro vereador, que em pessoalizar. Eu não estou pessoalizando não, nada contra, é um cidadão de bem que fez muito por Serra Talhada. Diria eu que hoje se você for comparar proporcionalmente é desigual você comparar 3 com 8 anos, mas eu reconheço que ele fez uma transformação, ele mudou muito e trabalhou muito por Serra Talhada na gestão que eu fiz parte. Aí vieram me dizer que as contas de 2018 foram aprovadas. A gente vai reprovar as contas que o corpo técnico do Tribunal de Contas recomendou aprovar? A gente não vai reprovar as contas de 2018. Eu voltei nas contas, aqui ninguém está falando que houve dolo não, que ele tirou 10 centavos para ele não, parem de ser alopradinhos de grupo de WhatsApp, de pessoalizar. E vou dizer, ou um, ou outro, daqui para frente se partir para ofensa pessoal, vai responder judicialmente, que eu vejo um ou outro ali partindo para o pessoal, respeite, qualquer parlamentar respeite como cidadão, porque eu vou reforçar a palavra de Rosimério de Cuca ontem, fica um monte de pessoas querendo que o circo pegue fogo e ontem eles se respeitaram. Parabéns, Luciano Duque, pelo discurso de ontem, parabéns Márcia Conrado, tem que se desarmar. Agora, tudo o que eu falar aqui eu vou provar, e se respingar em Márcia, quem errou que pague, quem errou que pague. Faça um balanço na crítica, faça um balanço da sua fala, terá meu respeito. Agora, todo mês é descontado 150 mil reais de empréstimo no FPM, de empréstimo que ela não fez e dos 25 milhões, prove, junte advogado do Recife, da China, do Pará, de onde for e me processe, diga que eu estou mentindo. O nobre amigo, o assessor dele disse que eu estava meio empolgado ou desinformado. Eu acho que desinformado está o amigo. Eu até pensei, eu estava feliz, achei que Luciano iria me desmentir e tal, quando eu fui olhar era o assessor fazendo a nota, fazendo a defesa. Não vai, a conta não fecha. O pen drive está aqui, quem quiser, a imprensa, quem quiser ter acesso está à disposição, qualquer um, eu não vou fazer coletiva de imprensa não, direcionando e escanteando alguns setores da imprensa não, de forma geral, quem achar que eu estou mentindo, me processe, está aqui a disposição, quem quiser ter acesso passe no meu gabinete. Eu ia imprimir, mas são 1600 páginas, se a gente tem aqui os CDs que vieram da Câmara, prestação da gestão e tudo mais. Então quem quiser ter acesso me procura que eu disponibilizo. E o recadinho do respeito está dado, respeite para ser respeitado, seja lá quem for, se me respeitar, vai ter respeito, se não respeitar, vai responder judicialmente. Sem mais, muito obrigado. **O Presidente retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento nº 080/2023. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação a**

Indicação nº 058/2023. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 030/2023 do Poder Legislativo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 030/2023** do Poder Legislativo - que regulamenta e disciplina a segurança nas instituições bancárias, em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 031/2023 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 031/2023** do Poder Legislativo, que declara de utilidade pública a Associação Comunitária dos Deficientes de Serra Talhada/PE – ACODEST, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 043/2023 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 043/2023** do Poder Executivo - que desafeta área de bem imóvel de uso comum, autoriza a doação do bem imóvel, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa